



o CULTO E A ADORAÇÃO DOS SANTOS

Paulo Henrique Tavares

Curso ministrado em 10 aulas – 2022



Introdução: nossas intenções particulares.

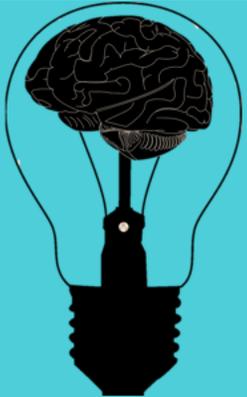
- **Jo 4.23**

“Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores.”

- **Is 29.13**

“O Senhor diz: "Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam é feita só de regras ensinadas por homens”.

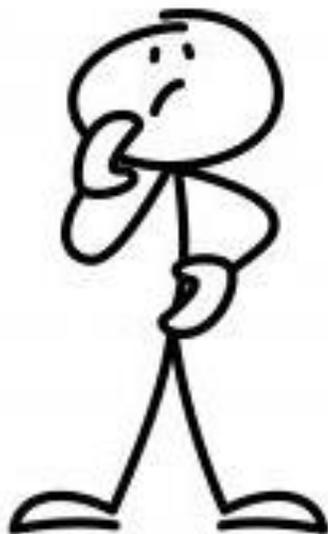




Pensemos
a respeito!

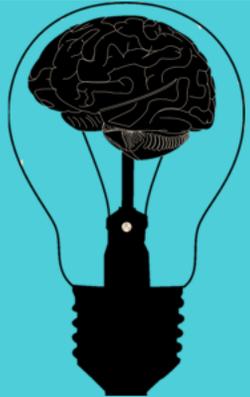
O que estas palavras têm em comum?

1. **Adoração.**
2. **Culto.**
3. **Música.**
4. **Louvor.**
5. **Liturgia.**



1





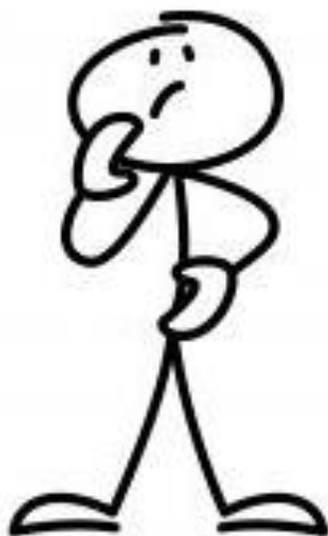
Pensemos
a respeito!

Você foi selecionado como responsável pela organização do culto.

- *Qual deve ser a sua primeira preocupação?*

Consideremos uma liturgia de 2h.

- *Quanto tempo vai separar para a adoração?*

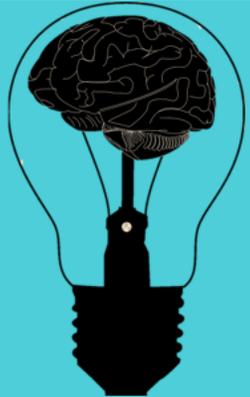


Introdução: nossas intenções particulares.

- **Mt 4.10**

Jesus lhe disse: "Retire-se, Satanás! Pois está escrito: 'Adore o Senhor, o seu Deus, e só a ele preste culto'".

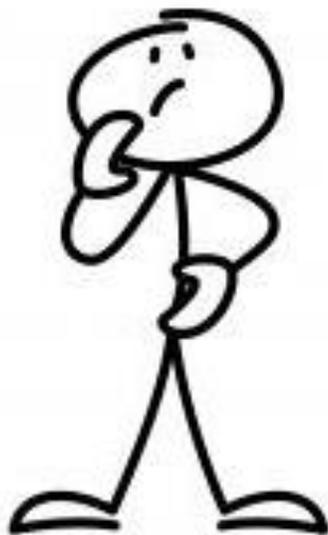


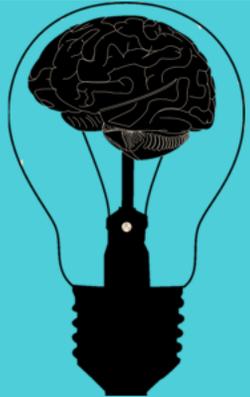


Pensemos
a respeito!

Quem são os participantes do grupo de louvor da sua igreja?

- a. Os músicos.*
- b. Os discipuladores.*
- c. Os professores da Escola Bíblica.*
- d. Os recepcionistas.*
- e. Nenhuma das alternativas.*

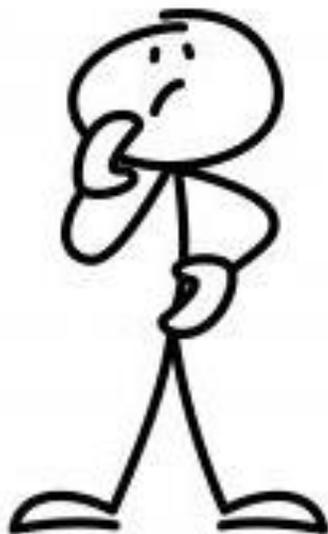


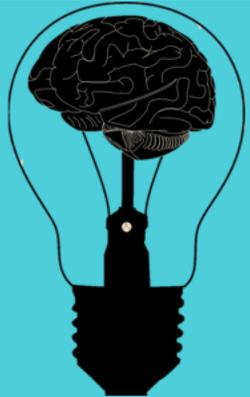


Pensemos
a respeito!

O que é exigido de alguém que deseja participar do grupo de louvor na igreja?

- a. Saber cantar ou tocar um instrumento.*
- b. Saber falar em público.*
- c. Saber administrar.*
- d. Saber comover.*
- e. Nenhuma das respostas acima.*

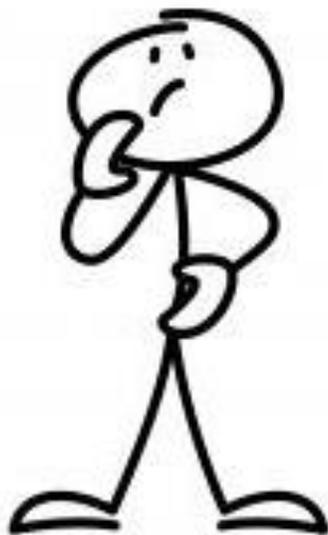


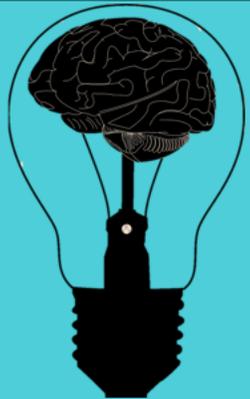


Pensemos
a respeito!

Quem são os Levitas da igreja?

- a. Os músicos.*
- b. Os pastores.*
- c. Os diáconos.*
- d. Os que flutuam.*
- e. Nenhuma das alternativas.*

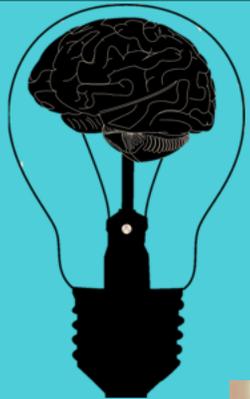




Pensemos
a respeito!

Você é o responsável por criar um anúncio para um congresso de adoração. Qual imagem você julga ser mais adequada?





Pensemos
a respeito!

*Você é o responsável por criar um anúncio
para um congresso de adoração. Qual
imagem você julga mais adequada?*



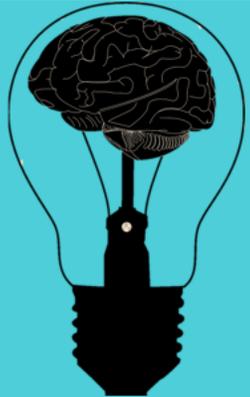
Introdução: nossas intenções particulares.

1. Objeto do estudo.

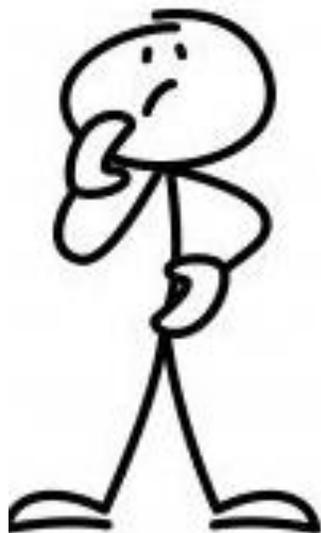
- É uma ação litúrgica, um rito – algo oferecido a Deus.

O **culto** e a Adoração dos Santos.





Pensemos
a respeito!



Observando o senso comum, quais seriam as características de um culto?

Qual a diferença entre rito e ritualismo?

Qual a diferença entre disciplina e tradição?

Qual a diferença entre obediência e legalismo?



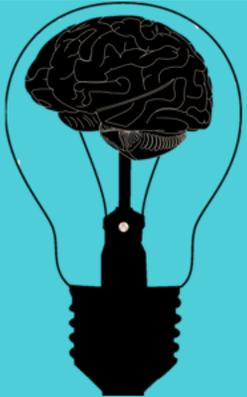
Introdução: nossas intenções particulares.

1. Objeto do estudo.

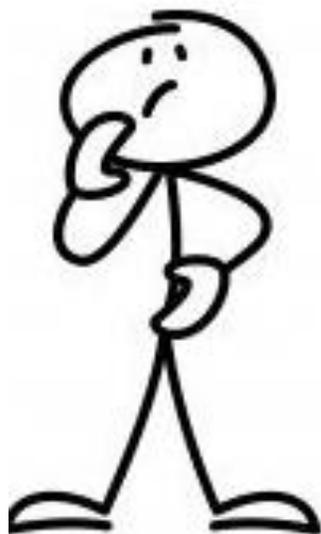
- É uma ação litúrgica, um rito – algo oferecido a Deus.
- É a maneira como oferecemos algo a Deus.

O culto e a **Adoração** dos Santos.





Pensemos
a respeito!



Observando o senso comum, quais seriam as características da adoração?

Qual a diferença entre adorar e cultuar?

Qual a diferença entre disciplina e tradição no que se refere à adoração?

Qual a diferença entre obediência e legalismo?



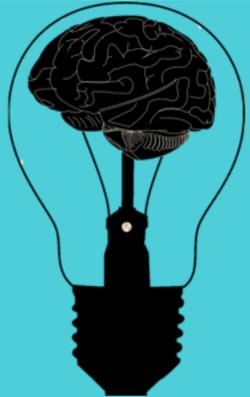
Introdução: nossas intenções particulares.

1. Objeto do estudo.

- É uma ação litúrgica, um rito – algo oferecido a Deus.
- É a maneira como oferecemos algo a Deus.
- São aqueles que devem prestar culto em adoração a Deus.

O culto e a Adoração dos **Santos.**





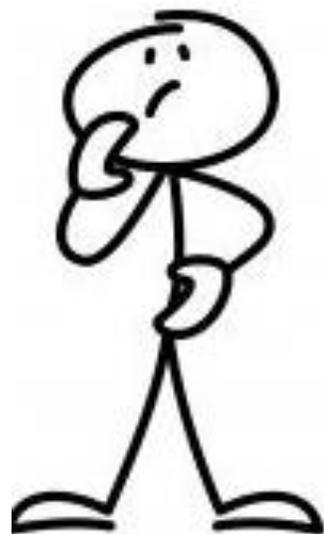
Pensemos
a respeito!

*Observando o senso comum, quais seriam as **características** da uma rotina cristã?*

*Qual a **diferença** entre assistir e prestar culto?*

*Qual a **diferença** entre disciplina e tradição no que se refere à rotina cristã?*

*Qual a **diferença** entre obediência e legalismo?*



Introdução: nossas intenções particulares.

1. Objeto do estudo.

- É uma ação litúrgica, um rito – algo oferecido a Deus.
- É a maneira como oferecemos algo a Deus.
- São aqueles que devem prestar culto em adoração a Deus.

O **culto** e a **Adoração** dos **Santos**.



Introdução: nossas intenções particulares.

1. Objeto do estudo.

- O objeto primário do estudo é o **CULTO**.
- O objeto secundário do estudo é a **ADORAÇÃO**.
- Quais outros assuntos (ou questões) devem ser **CONSIDERADOS**?

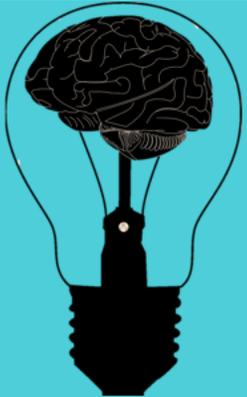


Introdução: nossas intenções particulares.

2. Objetivos do estudo.

- **REAFIRMAR** os nossos valores para que o nosso culto seja uma adoração agradável a Deus.





Pensemos
a respeito!



*Quais **valores** estão consolidados em relação ao dogma sobre o culto em nossa igreja local?*

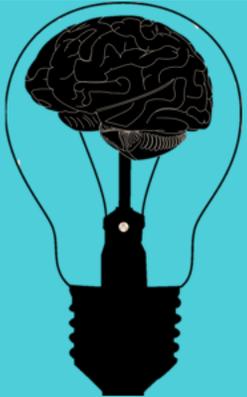


Introdução: nossas intenções particulares.

2. Objetivos do estudo.

- **REAFIRMAR** os nossos valores para que o nosso culto seja uma adoração agradável a Deus.
- **AMPLIAR** e **PURIFICAR** a nossa consciência sobre o culto litúrgico.





Pensemos
a respeito!



*O que **já** consideramos e o que **ainda precisamos** ponderar a respeito do nosso culto litúrgico?*

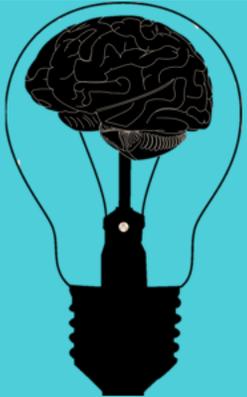


Introdução: nossas intenções particulares.

2. Objetivos do estudo.

- **REAFIRMAR** os nossos valores para que o nosso culto seja uma adoração agradável a Deus.
- **AMPLIAR** e **PURIFICAR** a nossa consciência sobre o culto litúrgico.
- **DIRECIONAR** e **REDIRECIONAR** a nossa prática litúrgica.





Pensemos
a respeito!

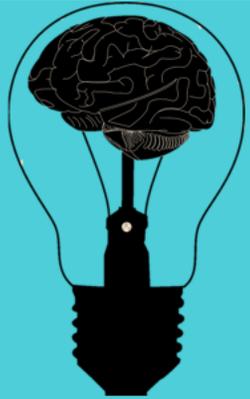
*Será necessário considerar
modificações, adaptações e inclusões.*



Introdução: nossas intenções particulares.

3. As justificativas: por que devemos pensar neste assunto?





Pensemos a respeito!

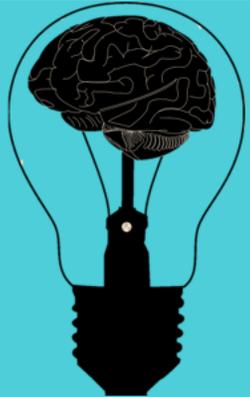
Gn 4.3-4

Observações.

Aplicações.

1. **Dias.** Ciclo de dias – semana.
2. **Caim.** Aprendeu com seus pais.
3. **Oferta.** Uma sinal de gratidão.
4. Ao **Senhor.** Uma liturgia disciplinar.
5. **Fruto.** O que a terra deixou disponível.
6. **Abel.** Aprendeu com os seus pais.
7. **Também.** Contraste com o irmão.
8. **Primícias.** Primogênito das ovelhas.
9. **Gordura.** A melhor parte.
10. **Agradou.** “Aceitou” - foi feito como esperado.
11. **Abel.** A pessoa de Abel foi aceita, e incluiu a oferta.
12. **Mas.** Contraste com o irmão.
13. **Caim.** A pessoa de Caim não foi aceita, e incluiu a oferta.
14. **Oferta.** Procedimento.
15. **Irou-se.** Resistência.
16. **Descaiu o semblante.** Execução de planos.





Pensemos a respeito!

Gn 4.3-4

Observações.

Aplicações.

- 1. O culto é aprendido e obedecido, não pode ser modernizado.*
- 2. Nunca foi a oferta e sim o ofertante – adoração.*
- 3. O objetivo do culto é ser aceito por Deus.*
- 4. A maneira de ofertar é do jeito de Deus, mas por causa dEle e não por causa do método.*
- 5. Deus rejeita (não aceita) oferta que não é de coração.*
- 6. Boa oferta é com reconhecimento e gratidão.*
- 7. A liturgia é para disciplinar o adorador.*
- 8. A liturgia é para quebrantar o adorador.*

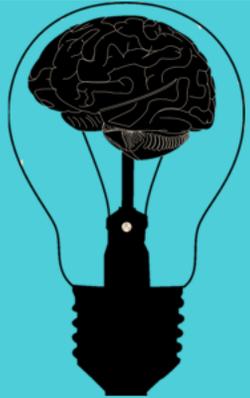


Introdução: nossas intenções particulares.

4 – Em conclusão:

- Se algo é feito para Deus, deve ser feito do jeito dEle.
- Se é para agradar a Deus, então deve ser da maneira dEle.





Pensemos
a respeito!

Quais questões deveriam ser respondidas nesta oportunidade de estudo?



I – Culto e adoração.



O que esperar de um culto?



I – Culto e adoração.

1. Culto.

- O culto é um rito /um processo litúrgico.
- Liturgia é um conjunto de regras cerimoniais.
- Regras que compõem uma lógica /uma rota /rotina.
- Diz respeito ao que é feito.

Gn 4.7 “Se ***procederes bem***, não é certo que serás aceito”



I – Culto e adoração.

1. Culto.

2. Adoração.

- É a forma/maneira como algo é feito.
- É o espírito interno de uma ação.
- É a razão motivadora da ação.
- É a razão final da ação.

Gn 4.3 “trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao Senhor”.



I – Culto e adoração.

1. Culto.

2. Adoração.

3. Sentido bíblico.

- Culto e adoração se misturam.
- O espírito da ação deve ser correto – boa intenção – alcançar o alvo.
- O rito que envolve a ação deve ser correto – agradar – obediência.

Gn 4.7 “*Se procederes bem, não é certo que serás aceito”*

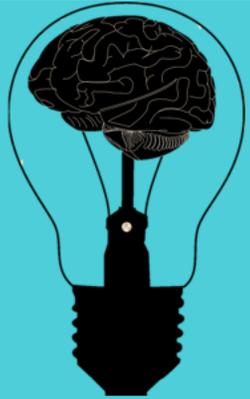
Gn 4.5 “*de Caim e de sua oferta não se agradou.”*



I – Culto e adoração.

1. Culto.
2. Adoração.
3. Sentido bíblico.
4. Esclarecendo termos bíblicos.





Pensemos
a respeito!

שָׁחָה [Shachah] – prostrar / inclinar em
reverência.

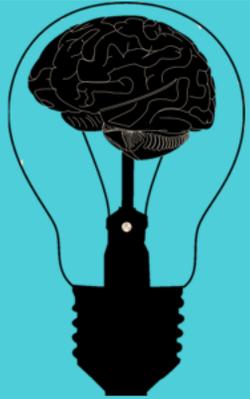
Gn 18.2 “(Abraão) Levantou ele os olhos, olhou, e eis três homens de pé em frente dele. Vendo-os, correu da porta da tenda ao seu encontro, **prostrou-se** em terra”



Ex 33.10 “Todo o povo via a coluna de nuvem que se detinha à porta da tenda; todo o povo se levantava, e cada um, à porta da sua tenda, **adorava** ao Senhor”.

Sl 29.2 “Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome, **adorai** o Senhor na beleza da santidade.”

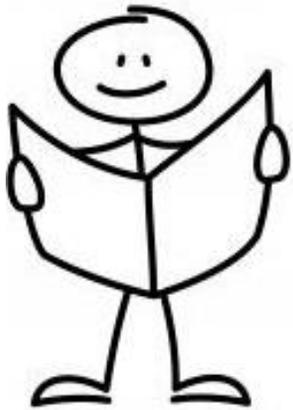




Pensemos
a respeito!

שָׁתָּה [Shachah] – prostrar / inclinar em
reverência.

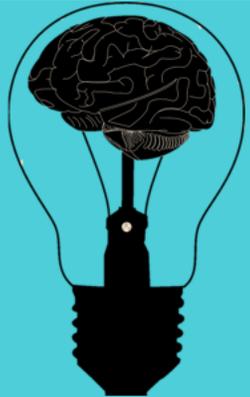
עָבַד [Abad] – trabalhar / servir / dedicar algo
a alguém.



Ex 3.12 “Deus lhe respondeu (Moisés): *Eu serei contigo; e este será o sinal de que eu te envie: depois de haveres tirado o povo do Egito, **servireis** a Deus neste monte.*”

Dt 8.19 “Se te esqueceres do Senhor , teu Deus, e andares após outros deuses, e os servires, e os adorares, protesto, hoje, contra vós outros que perecereis.”



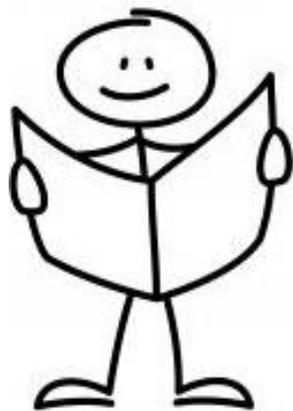


Pensemos
a respeito!

שָׁתָה [Shachah] – prostrar / inclinar em
reverência.

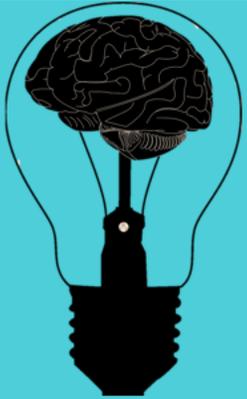
עָבַד [Abad] – trabalhar / servir / dedicar algo
a alguém.

שָׁתָה עָבַד Shacha e Abad – o sentido comum.



Ex 23.24 “Não **adorarás** os seus deuses, nem lhes **darás culto**,
nem farás conforme as suas obras; antes, os destruirás totalmente e
despedaçarás de todo as suas colunas”.





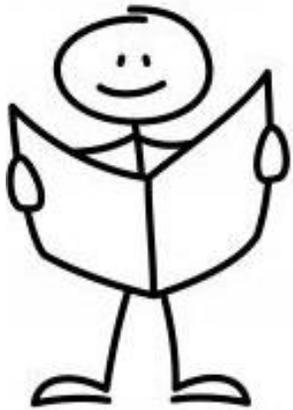
Pensemos
a respeito!

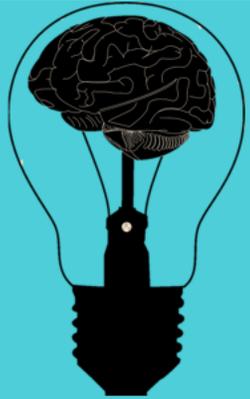
προσκυνέω [*Proskinéo*] – *prostrar / inclinar em reverência.*

Jo 4.24 “*Deus é espírito; e importa que os seus **adoradores** o **adorem** em espírito e em verdade.*”

Mt 14.33 “*E os que estavam no barco o **adoraram**, dizendo: Verdadeiramente és Filho de Deus!*”

Hb 1.6 “*E, novamente, ao introduzir o Primogênito no mundo, diz: E todos os anjos de Deus o **adorem.***”





Pensemos
a respeito!

προσκυνέω [*Proskinéo*] – prostrar / inclinar em reverência.

λατρεία [*Latreía*] – trabalhar / servir / dedicar algo a alguém.

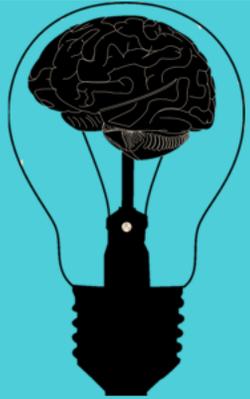
Jo 16.2 “Eles vos expulsarão das sinagogas; mas vem a hora em que todo o que vos matar julgará com isso **tributar culto** a Deus.”



Rm 12.1 “Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso **culto** racional.”

Hb 10.2 “Doutra sorte, não teriam cessado de ser oferecidos, porquanto os que **prestam culto**, tendo sido purificados uma vez por todas, não mais teriam consciência de pecados?”



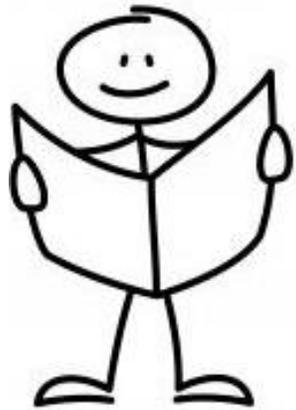


Pensemos
a respeito!

προσκυνέω [*Proskinéo*] – *prostrar / inclinar em reverência.*

λατρεία [*Latreía*] – *trabalhar / servir / dedicar algo a alguém.*

προσκυνέω λατρεία [*proskunéo / Latreía*] –
sentido comum



Mt 4.10 “Então, Jesus lhe ordenou: *Retira-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor, teu Deus, **adorarás**, e só a ele **darás culto.***”



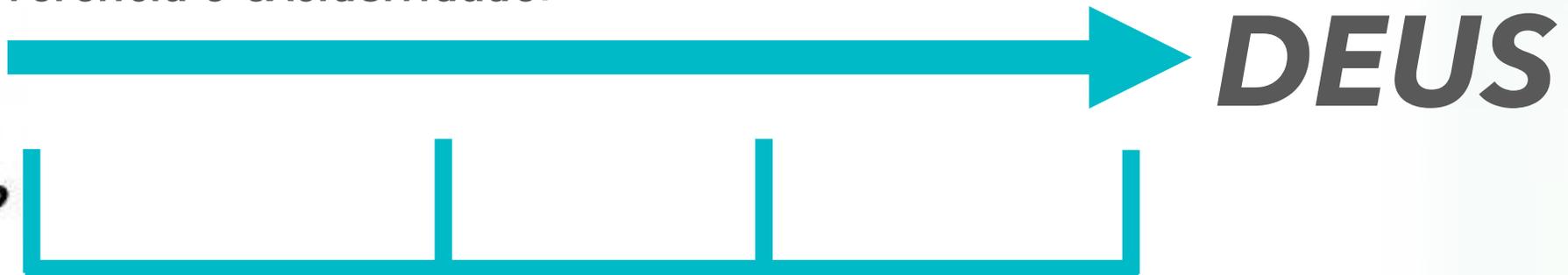
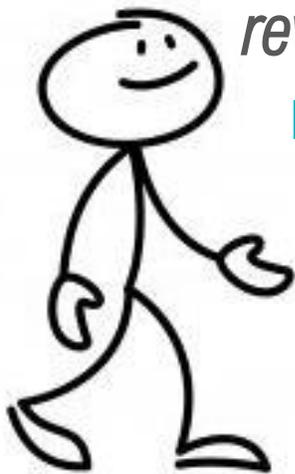
I – Culto e adoração.

1. Culto.
2. Adoração.
3. Sentido bíblico.
4. Esclarecendo termos bíblicos.
5. Ampliando o sentido.



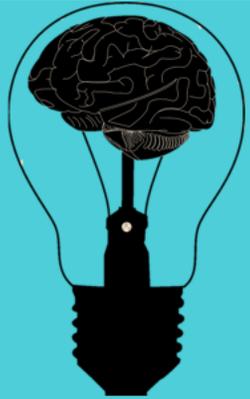
I – Culto e adoração.

- *A adoração é a intenção que leva o santo a dedicar-se a Deus, e este espírito de dedicação demonstra reverência e exclusividade.*
- *O objetivo é ser aceito.*



- *O culto é o ritual que é realizado para agradar a Deus e este procedimento demonstra **obediência e sujeição**.*





Pensemos
a respeito!

יִרָא

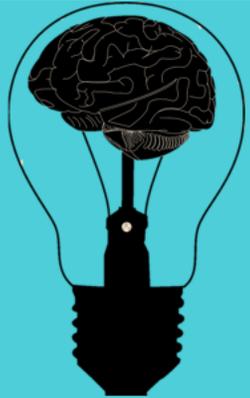
[yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*



Dt 10.12 “Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é **que temas** o Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”

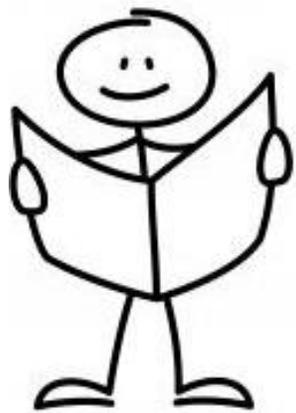




Pensemos
a respeito!

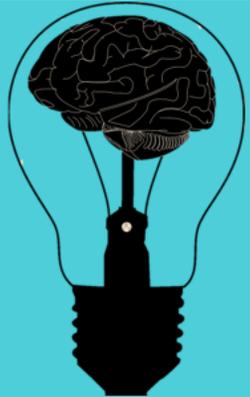
יִרָא [yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*
- *Culto e adoração.*



Dt 10.12 *“Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é que temas o Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o **ames, e sirvas** ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”*





Pensemos
a respeito!

יִרָא [yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*
- *Culto e adoração.*
- *Exclusividade.*



Dt 10.12 “Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é que temas o Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, **de todo o teu coração e de toda a tua alma**”





Pensemos
a respeito!

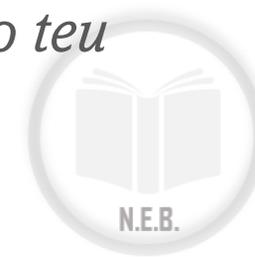
יִרָא

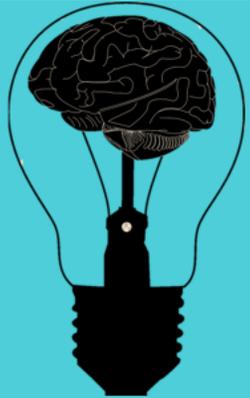
[yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*
- *Culto e adoração.*
- *Exclusividade.*
- *Obediência.*



Dt 10.12 “Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é que temas o Senhor, teu Deus, e **andes em todos os seus caminhos**, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”





Pensemos
a respeito!

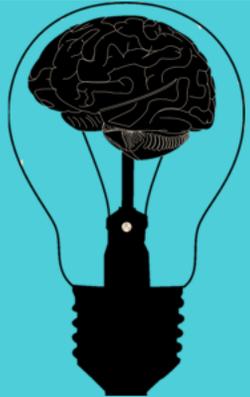
יִרָאָה [yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*
- *Culto e adoração.*
- *Exclusividade.*
- *Obediência.*
- *Sujeição.*



Dt 10.12 “Agora, pois, ó Israel, que é que **o Senhor requer de ti?**
Não é que temas o Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”



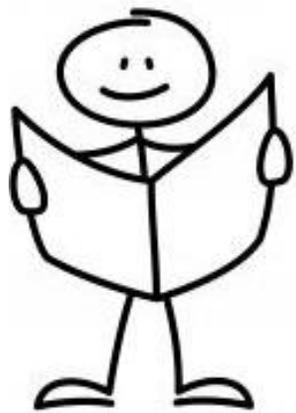


Pensemos
a respeito!

יִרָאָה

[yirah] – *Temor / reverência.*

- *Reverência.*
- *Culto e adoração.*
- *Exclusividade.*
- *Obediência.*
- *Sujeição.*
- *Ser aceito.*



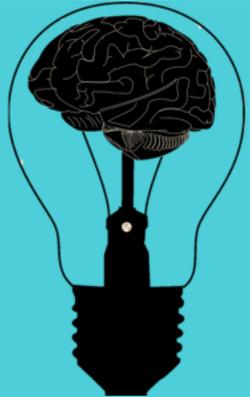
Dt 10.12 “Agora, pois, ó Israel, que é que o **Senhor** requer de ti? Não é que temas **o Senhor, teu Deus**, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas **ao Senhor, teu Deus**, de todo o teu coração e de toda a tua alma”



I – Culto e adoração.

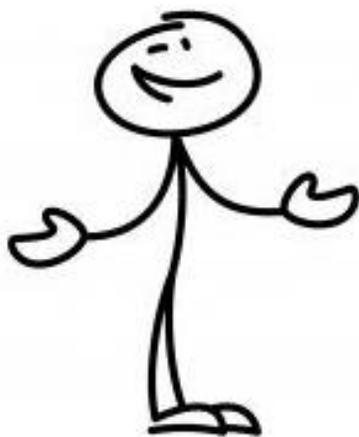
1. Culto.
2. Adoração.
3. Sentido bíblico.
4. Esclarecendo termos bíblicos.
5. Ampliando o sentido.
6. Design conclusivo.





Pensemos a respeito!

- *Adoração é conceder exclusividade a Deus e se aplica a todas as dimensões da vida.*
- *Adoração no culto é sempre **vertical**. Isso significa que Deus é o único a ser adorado.*
- *O culto deve seguir um procedimento para que as ações sejam do agrado de Deus e sejamos agradáveis a Ele (aceitos).*



II – Louvor e consagração.



O que é louvor?

Qual é a diferença entre louvor e adoração?

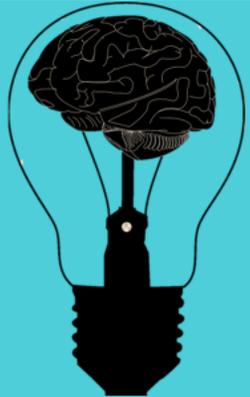
Qual é a diferença entre louvor e música?

II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

- Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.





Pensemos
a respeito!

Louvor: Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.

- *Louvar – laudare (latim)*
- *Laudo – opinião; decisão; documento (fama)*
- *Homenagear – expressar publicamente sua opinião.*

Sl 6.5 “Pois, na morte, não há recordação de ti; no sepulcro, quem te dará louvor?”

Sl 48.10 “Como o teu nome, ó Deus, assim o teu louvor se estende até aos confins da terra; a tua destra está cheia de justiça.”

Dt 26.19 “ara, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao SENHOR, teu Deus, como tem dito.”

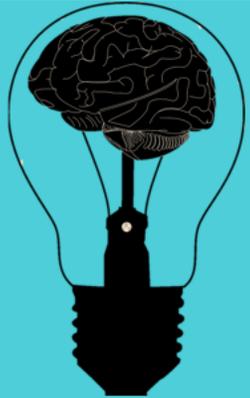


II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

- Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.
- Homenagear/ demonstrar admiração / render tributo.





Pensemos
a respeito!

Louvor: Homenagear/ demonstrar admiração / render tributo.

- *Homenagem – omenatge (provençal)*
- *Reconhecimento de algo admirável.*
- *Pagar tributos em veneração.*
- *Cerimônia (celebração).*

Is 43.21 “ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.”

1Cr 16.35 “E dissei: Salva-nos, ó Deus da nossa salvação, ajunta-nos e livra-nos das nações, para que rendamos graças ao teu santo nome e nos gloriemos no teu louvor.”

Sl 29.1-2 “Tributai ao Senhor, filhos de Deus...
Tributai ao Senhor a glória devida ao seu nome...”

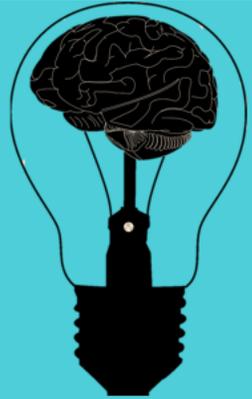


II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

- Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.
- Homenagear/ demonstrar admiração / render tributo.
- Um poema/ uma canção/ o melhor da arte.

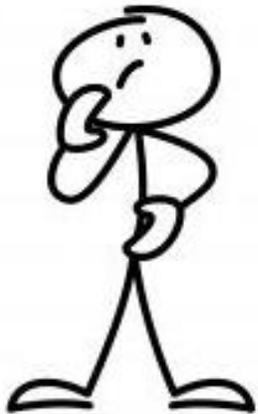




Pensemos
a respeito!

Louvor: Um poema/ uma canção/ o melhor da arte.

- *Poeta / cantor / sábio.*
- *Mundo hebreu: שִׁיר (shir).*
- *Mundo grego: Aedo e Rapsodo.*
- *Mundo ocidental: Trovador e Menestrel.*
- *Mundo atual?*



Ex 15.1 “Então, entoou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao Senhor, e disseram: Cantarei ao Senhor, porque triunfou gloriosamente; lançou no mar o cavalo e o seu cavaleiro.”

Ne 12.46 “Pois já outrora, nos dias de Davi e de Asafe, havia chefes dos cantores, cânticos de louvor e ações de graças a Deus.”

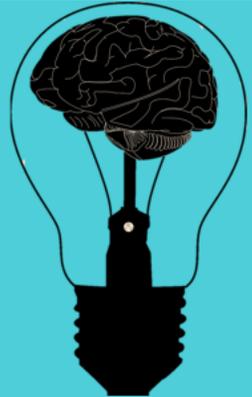


II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

- Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.
- Homenagear/ demonstrar admiração / render tributo.
- Um poema/ uma canção/ o melhor da arte.
- Expressão bíblica/ o louvor e o culto.





Pensemos
a respeito!

Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema





Pensemos
a respeito!

Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

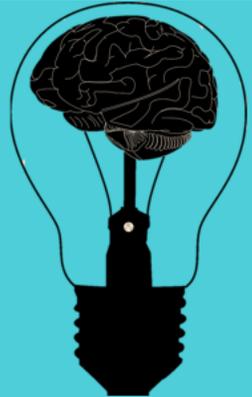
- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos

Jó 35.10 “Mas ninguém diz: Onde está Deus, que me fez, que inspira canções de louvor durante a noite,”

Sl 65.1 “Ao mestre de canto. De Davi. Cântico A ti, ó Deus, confiança e louvor em Sião! E a ti se pagará o voto.”

Sl 149.1 “Aleluia! Cantai ao SENHOR um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos.”

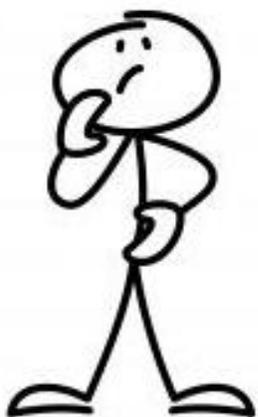




Pensemos
a respeito!

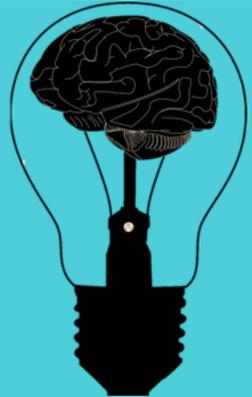
Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema



Sl 12.1 “Ao mestre de canto. Em tom de oitava. Salmo de Davi Socorro, SENHOR! Porque já não há homens piedosos; desaparecem os fiéis entre os filhos dos homens.”

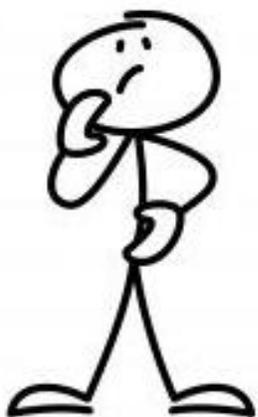




Pensemos
a respeito!

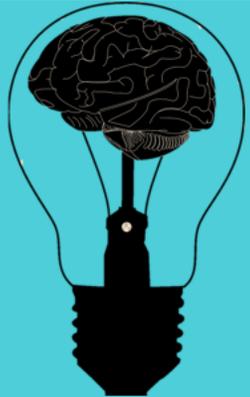
Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema
- ἕπαινος (*Epainos*) – louvor (honra, não cântico)



Ef 1.6 “para louvor da glória de sua graça, que ele nos concedeu gratuitamente no Amado”





Pensemos
a respeito!

Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema
- ἔπαινος (*Epainos*) – louvor (honra, não cântico)
(ὠδή *um poema / um som / canto alegre*

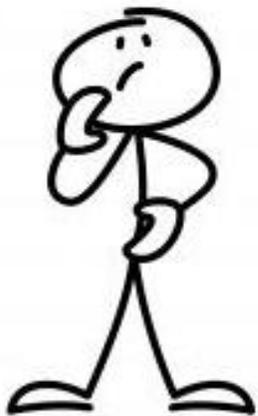


Ap 5.9 “E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir os seus selos”





Pensemos
a respeito!

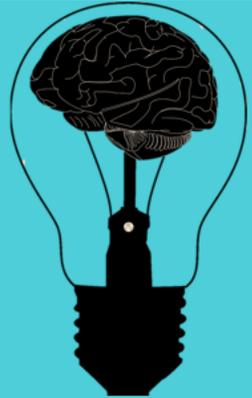


Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

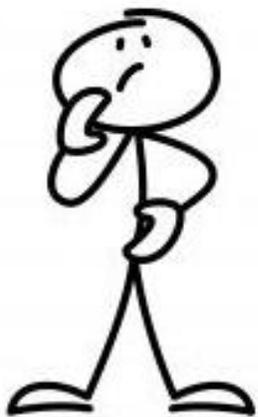
- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema
- ἔπαινος (*Epainos*) – louvor (honra, não cântico)
(ὠδή *um poema / um som / canto alegre*)
- ψάλμος (*Salmos*) – cântico

Cl 3.16-17 “palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais”





Pensemos
a respeito!

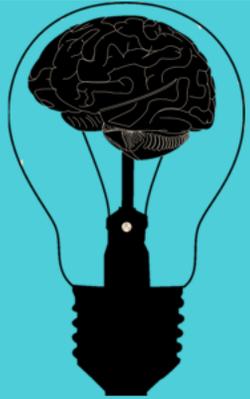


Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

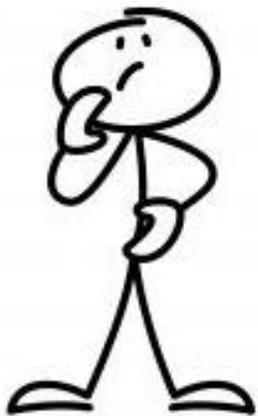
- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema
- ἔπαινος (*Epainos*) – louvor (honra, não cântico)
(ὠδή um poema / um som / canto alegre
- ψάλλμος (*Salmos*) – cântico
- ὕμνος (*hynos*) – Hinos / cântico

Cl 3.16-17 “palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais”





Pensemos
a respeito!



Louvor: Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

- תהלה (*Tehilah*) – honra / cântico: poema
- תהילים (*Tehilim*) – livro dos salmos / cânticos
- מזמור (*Mishmor*) – Salmo / canção / poema
- ἔπαινος (*Epainos*) – louvor (honra, não cântico)
(ὠδή um poema / um som / canto alegre
- ψάλλμος (*Salmos*) – cântico
- ὕμνος (*hynos*) – Hinos / cântico

Cl 3.16-17 “palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais”



II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

- Elogiar/ enaltecer com palavras/ exaltar os atributos.
- Homenagear/ demonstrar admiração / render tributo.
- Um poema/ uma canção/ o melhor da arte.
- Expressão bíblica/ o louvor e o culto.

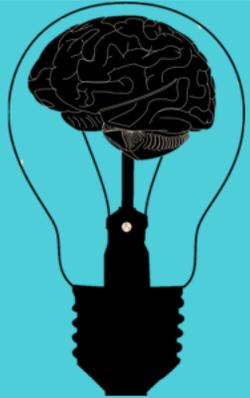


II – Louvor e consagração.

2. Consagração.

- Separação/ consideração exclusiva – “santo”/ separado de...

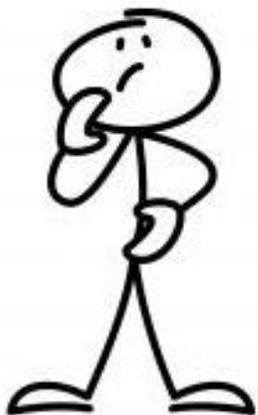




Pensemos
a respeito!

Consagração: Separação/ consideração exclusiva – “santo”/ separado de...

- *Consacrare (latim) / sacratus / sacrum*
- *Sacrifício / separado para ofertar*
- **קדש** (*kadosh*) – *Separado de algo (santo)*



Ex 35.2 “Seis dias se trabalhará, mas o sétimo dia vos será santo, o sábado do repouso ao SENHOR;”

Dt 28.9 “O SENHOR te confirmará para si por povo santo, como te tem jurado, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos.”

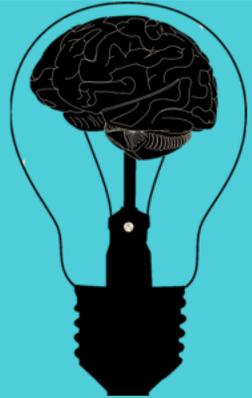


II – Louvor e consagração.

2. Consagração.

- Separação/ consideração exclusiva – “santo”/ separado de...
- Dedicção/ oferta exclusiva – “santo”/ separado para...





Pensemos
a respeito!

Consagração: Dedicção/ oferta exclusiva – “santo”/
separado para...

- קדוש (*kadosh*) – *Separado de algo (santo)*
- *Separado para uma finalidade específica / exclusiva*

Ex 40.9 “E tomarás o óleo da unção, e ungirás o tabernáculo e tudo o que nele está, e o consagrarás com todos os seus pertences; e será santo.”

Sl 2.6 “Eu, porém, ungi o meu Rei sobre o meu santo monte Sião.”

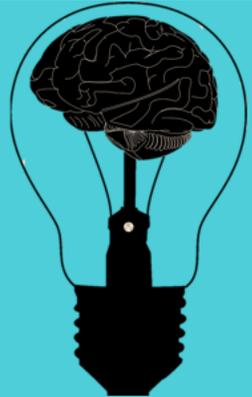


II – Louvor e consagração.

2. Consagração.

- Separação/ consideração exclusiva – “santo”/ separado de...
- Dedicção/ oferta exclusiva – “santo”/ separado para...
- Elevado/ atribuição de valores superiores





Pensemos
a respeito!

Consagração: Elevado/ atribuição de valores superiores

- קדוש (*kadosh*) – *Separado de, separado para*
- *Sagrado / santo / atributo elevado*

Lv 20.26 “Ser-me-eis santos, porque eu, o Senhor, sou santo e separei-vos dos povos, para serdes meus.”

Is 6.3 “E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.”

S1 99.3 “Louvem o teu nome, grande e tremendo, pois é santo.”

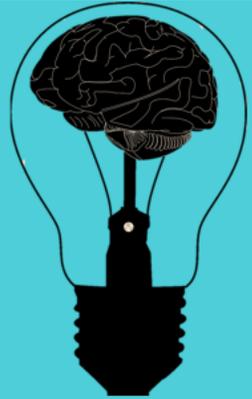


II – Louvor e consagração.

2. Consagração.

- Separação/ consideração exclusiva – “santo”/ separado de...
- Dedicção/ oferta exclusiva – “santo”/ separado para...
- Elevado/ atribuição de valores superiores
- Alterar o conceito é profanar o sagrado.





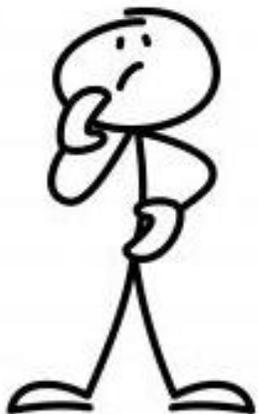
Pensemos
a respeito!

Consagração: Alterar o conceito é profanar o sagrado.

- קדוש (*kadosh*) – *Separado de, separado para*
- *Sagrado / santo / atributo elevado*

Lv 10.10 “para fazer diferença entre o santo e o profano e entre o imundo e o limpo,”

Ez 22.26 “Os seus sacerdotes transgridem a minha lei, e profanam as minhas coisas santas; entre o santo e o profano não fazem diferença, nem discernem o impuro do puro; e de meus sábados escondem os seus olhos, e assim sou profanado no meio deles.”



II – Louvor e consagração.

1. Louvor.

2. Consagração.



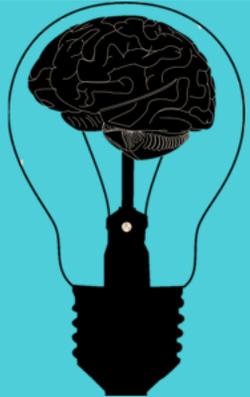
III – A música no culto.

1. A música a serviço da arte.

A – Arte da reflexão humana.

- Arte humana: ente da matemática/geometria/aritmética – harmonia.
- Arte humana: ente da contemplação do infinito – percepção do divino.



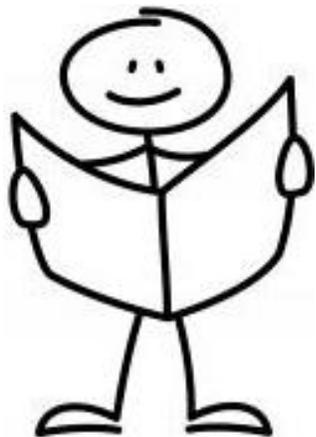


Pensemos
a respeito!

1Sl 19.1-4

*“Os céus proclamam a glória de Deus,
e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.
Um dia discursa a outro dia,
e uma noite revela conhecimento a outra noite.*

*Não há linguagem, nem há palavras,
e deles não se ouve nenhum som;
no entanto, por toda a terra se faz ouvir a sua voz,
e as suas palavras, até aos confins do mundo”*



III – A música no culto.

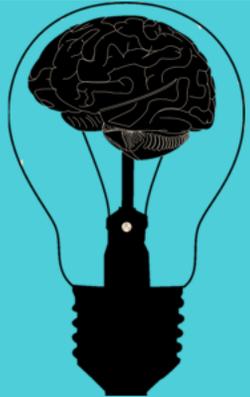
1. A música a serviço da arte.

A – Arte da reflexão humana.

B – Arte da ação humana.

- Arte humana: ente da preservação cultural e histórica de certo povo.
- Arte humana: ente das belas artes – combinação dos sons e silêncio.





Pensemos a respeito!

Dn 6.18 *“Então, o rei se dirigiu para o seu palácio, passou a noite em jejum e não deixou trazer à sua presença instrumentos de música; e fugiu dele o sono.”*



1Sm 16.23 *“E sucedia que, quando o espírito maligno, da parte de Deus, vinha sobre Saul, Davi tomava a harpa e a dedilhava; então, Saul sentia alívio e se achava melhor, e o espírito maligno se retirava dele”*



III – A música no culto.

1. A música a serviço da arte.

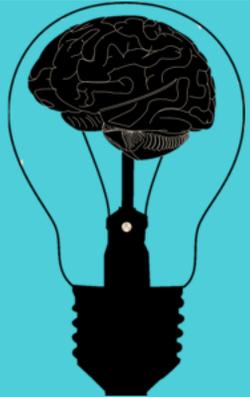
A – Arte da reflexão humana.

B – Arte da ação humana.

C – Arte do interesse humano.

- Entretenimento: o que gostar.
- O capital: o que vender.
- O quase ruído.





Pensemos
a respeito!

Lc 15.25 *“Ora, o filho mais velho estivera no campo; e, quando voltava, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças.”*



Am 6.5 *“que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi, instrumentos músicos para vós mesmos;”*



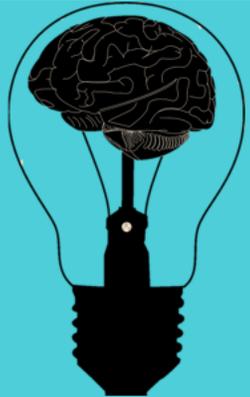
III – A música no culto.

2. A música a serviço do culto.

A – O louvor.

- Elogio/ exaltação.
- Poema – versos, sílabas, métrica, rima e ritmo.
- Música.

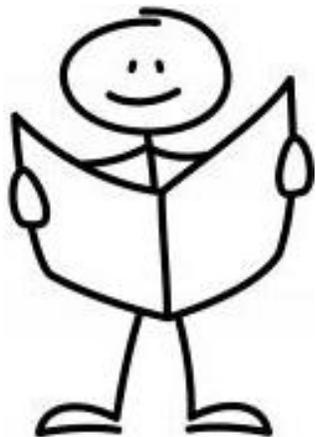




Pensemos
a respeito!

Sl 98.5 *“Cantai com harpa louvores ao Senhor , com harpa e voz de canto; com trombetas e ao som de buzinas, exultai perante o Senhor, que é rei”*

Am 6.5 *“que cantais à toa ao som da lira e inventais, como Davi, instrumentos musicos para vós mesmos;”*



III – A música no culto.

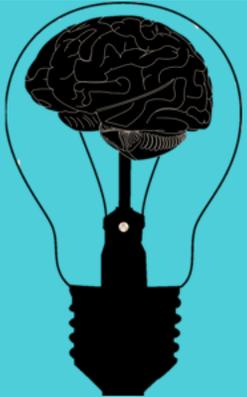
2. A música a serviço do culto.

A – O louvor.

B – O culto.

- A celebração.
- A comunicação.
- A oração.





Pensemos a respeito!

Is 43.20-21 *“Os animais do campo me glorificarão, os chacais e os filhotes de avestruzes; porque porei águas no deserto e rios, no ermo, para dar de beber ao meu povo, ao meu escolhido, ao povo que formei para mim, para celebrar o meu louvor.”*



Dt 26.19 *“Para, assim, te exaltar em louvor, renome e glória sobre todas as nações que fez e para que sejas povo santo ao Senhor , teu Deus, como tem dito.”*



IV – Cuidados essenciais.

1. Não confundir vida consagrada com dia consagrado.
2. Não confundir a direção essencial do culto.
3. Não confundir rito com ritualismo.
4. Não confundir as pessoas no culto.
5. Não confundir as ações do púlpito e da congregação.



IV – Cuidados essenciais.

1. Não confundir vida consagrada com dia consagrado.

A – Vida consagrada é a vida piedosa em todas as suas esferas.

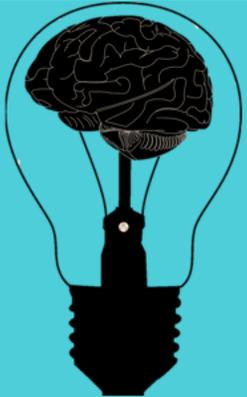
B – Dia consagrado é a dedicação exclusiva da atenção e rito.

C – Culto é o que fazemos (rito) e adoração é a intenção que fazemos.

D – Culto é uma liturgia que cumprimos diante dos santos com a intenção de sermos aceitos por Deus.

E – A família sacerdotal e a liturgia sacerdotal.

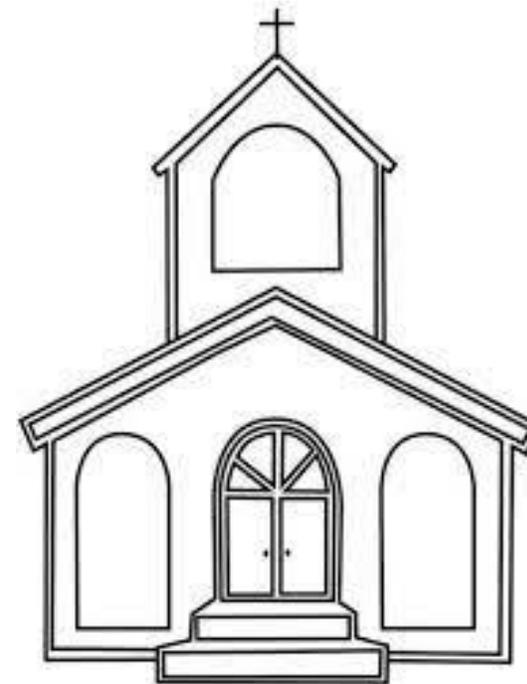
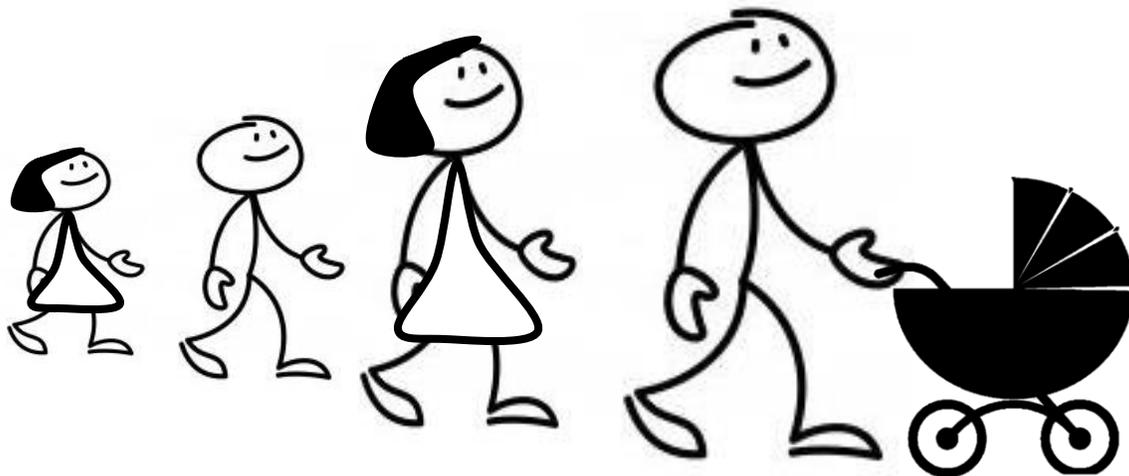


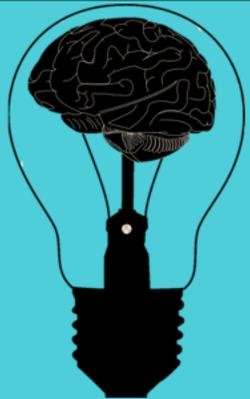


Pensemos
a respeito!

FAMÍLIA

- Dia do Senhor.
- Hora do culto.



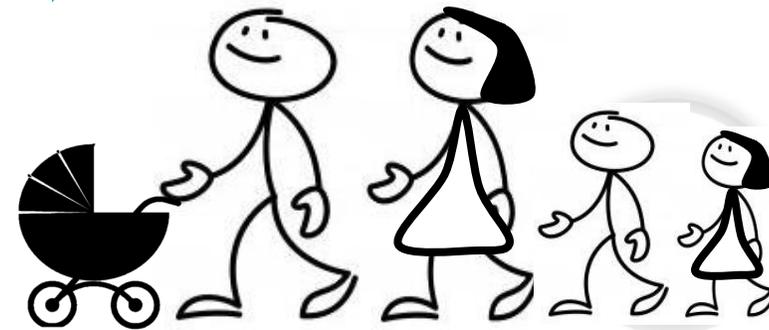
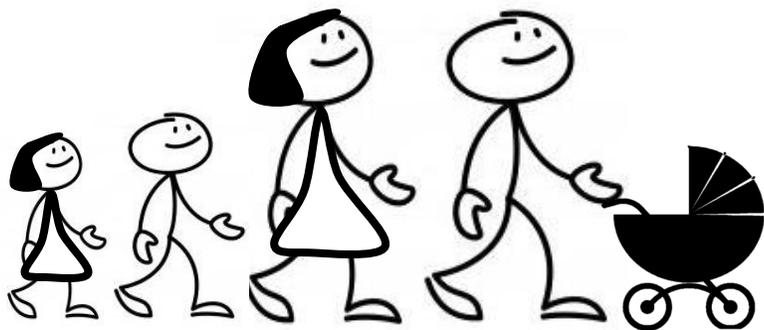


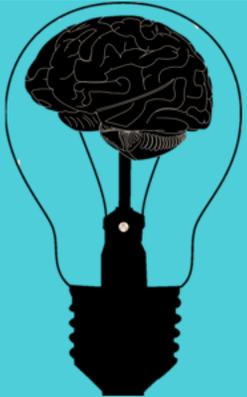
Pensemos
a respeito!

DEUS

Vertical

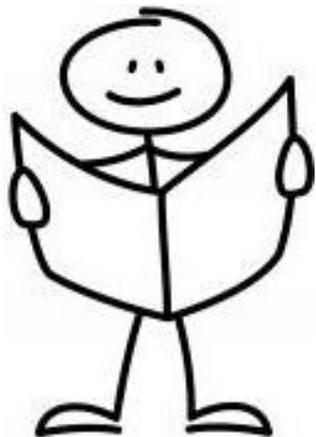
Horizontal





Pensemos
a respeito!

Sl 35.18 “Dar-te-ei graças na grande congregação,
louvar-te-ei no meio da multidão poderosa.”



Sl 111.1 “Aleluia! De todo o coração renderei graças
ao Senhor, na companhia dos justos e na assembleia.”



IV – Cuidados essenciais.

2. Não confundir a direção essencial do culto.

A – Aspecto horizontal – a comunhão dos santos.

- Aproximação: encontrar-se com Deus e ser aceito por Ele.
- Testemunho dos santos: ser visto por Deus.
- Crença publicada: Celebração, comunicação, votos, ordenanças, orações, louvores e resposta.



IV – Cuidados essenciais.

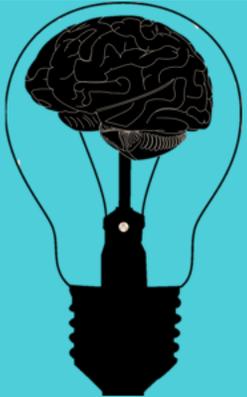
2. Não confundir a direção essencial do culto.

A – Aspecto horizontal – a comunhão dos santos.

B – A direção: vertical – as intenções/ o coração voltado para Deus.

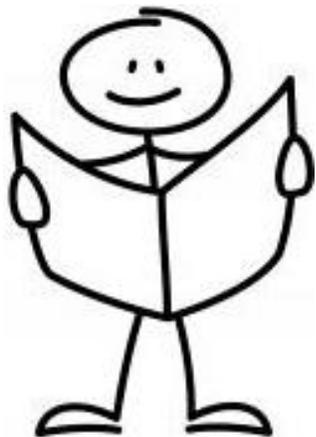
- Aproximação: encontrar-se com Deus e ser aceito por Ele.
- Testemunho dos santos (ser visto por Deus): celebração, comunicação, votos, ordenanças, orações, louvores e resposta.
- Somente Deus: orações, louvores, sacrifícios, votos, ouvir a voz de Deus e resposta.





Pensemos
a respeito!

Is 29.13 *“O Senhor diz: “Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam é feita só de regras ensinadas por homens”.*



IV – Cuidados essenciais.

3. Não confundir rito com ritualismo.

A – Para que serve um rito?

- O ritual é a forma disciplinar, visível que revela a intenção de cumpri-lo.
- É possível praticar um rito sem o desejo (intenção/coração) cumpri-lo.
- É possível praticar um rito sem consciência da razão para cumpri-lo.



IV – Cuidados essenciais.

3. Não confundir rito com ritualismo.

A – Para que serve um rito?

B – O ritual é a parte visível.

- Aspecto horizontal: externo, visível aos santos.
- Ações realizadas para comunicar, celebrar ou entregar.
- Aspecto vertical: Envolve ações racionais e condizentes com a intenção.



IV – Cuidados essenciais.

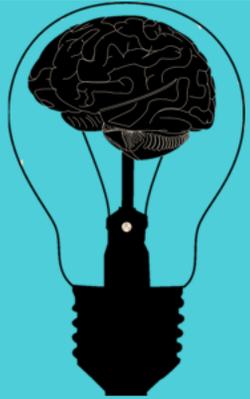
3. Não confundir rito com ritualismo.

A – Para que serve um rito?

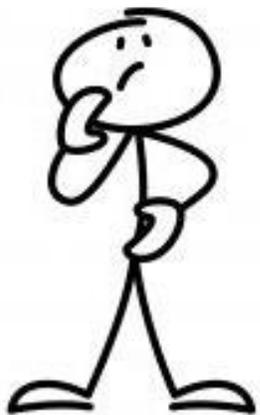
B – O ritual é a parte visível.

C – Diferença entre ritual e ritualismo:

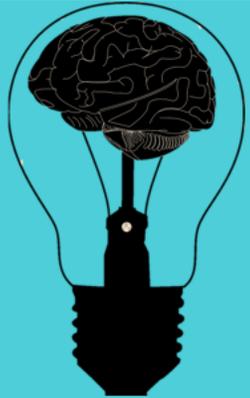




Pensemos
a respeito!



RITUAL	RITUALISMO
Tem uma razão.	A razão não é importante.
Existe por razão explicada.	Tem porque sempre teve.
Tem um significado adequado a forma.	O importante é a forma, mesmo sem significado.
A explicação é o sentido e a direção a ser alcançada.	A explicação é a tradição, a história e a repetição.
Tem um conceito a ser preservado.	Tem uma forma a ser preservada.
Etc.	Etc.



Pensemos
a respeito!

Rm 12.1 *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”*

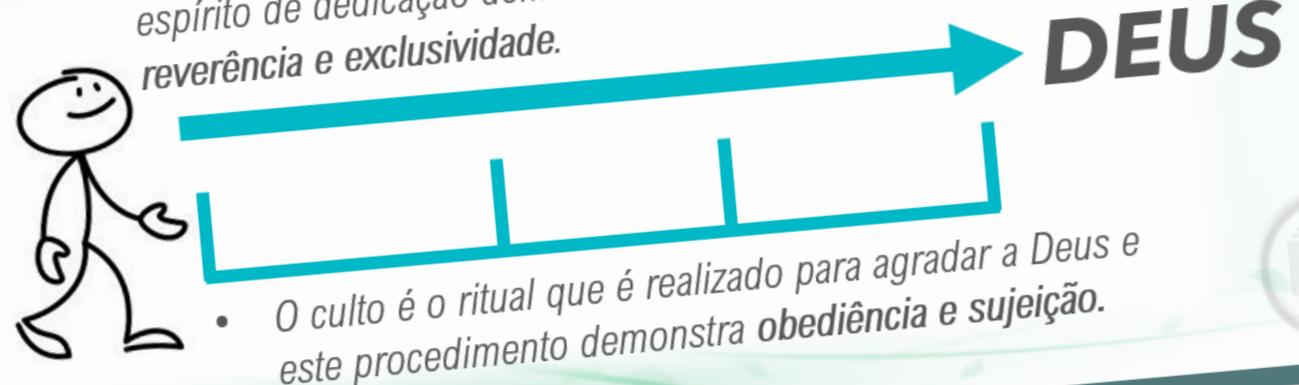


IV – Cuidados essenciais.

4. Não confundir as pessoas no culto.

A – Deus e o homem.

I – Culto e adoração.

- A adoração é a intenção que leva o santo a dedicar-se a Deus, e este espírito de dedicação demonstra reverência e exclusividade.
 - O objetivo é ser aceito.
- 
- O culto é o ritual que é realizado para agradar a Deus e este procedimento demonstra **obediência e sujeição**.

IV – Cuidados essenciais.

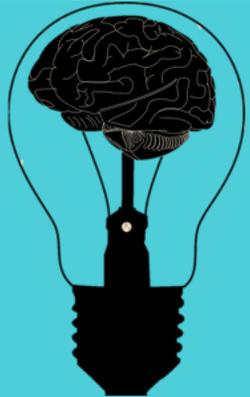
4. Não confundir as pessoas no culto.

A – Deus e o homem.

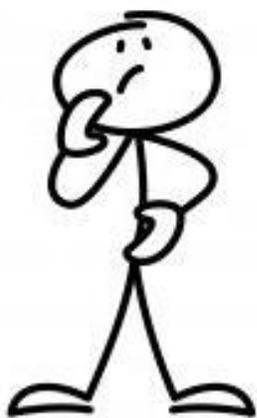
B – Deus é o principal (o único a ser adorado) e o homem é o adorador.

C – Os perigos do culto contemporâneo.





Pensemos
a respeito!



RITUAL

Tem uma razão.

Existe por razão explicada.

Tem um significado
adequado a forma.

A explicação é o sentido e a
direção a ser alcançada.

Tem um conceito a ser
preservado.

Etc.

RITUALISMO

A razão não é importante.

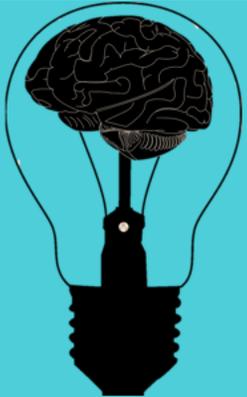
Tem porque sempre teve.

O importante é a forma,
mesmo sem significado.

A explicação é a tradição, a
história e a repetição.

Tem uma forma a ser
preservada.

Etc.

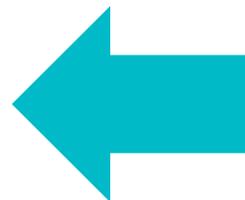
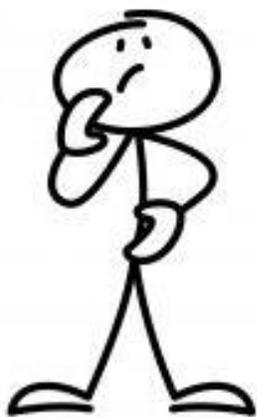


Pensemos
a respeito!

ADAPTADO

Deus foi adaptado.

O culto foi adaptado ao
homem.



RITUALISMO

A razão não é importante.

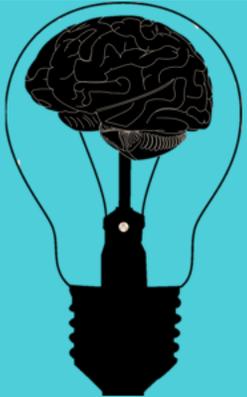
Tem porque sempre teve.

O importante é a forma,
mesmo sem significado.

A explicação é a tradição, a
história e a repetição.

Tem uma forma a ser
preservada.

Etc.



Pensemos
a respeito!



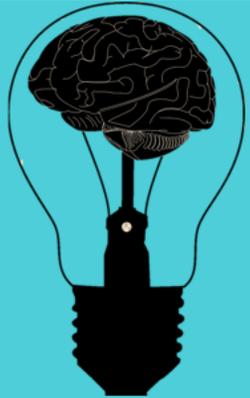
HOMEM

- O homem se tornou a pessoa mais importante.
- O ofertante se tornou o beneficiário.
- O antropocentrismo na forma e na essência do culto.
- Foco nas emoções/ sensações/ sentimentos.
- Alcançar algo para si da parte de Deus nas orações.

- Deus virou a segunda pessoa do culto, o ofertante.
- Foco na imanência (tocar, sentir, abraçar, beijar).
- Deus ofertará algo ao adorador.
- Sacrifícios adaptados para o autobenefício.

DEUS

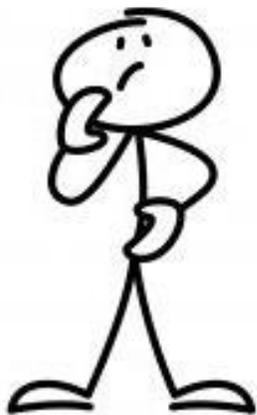




Pensemos
a respeito!

HOMEM

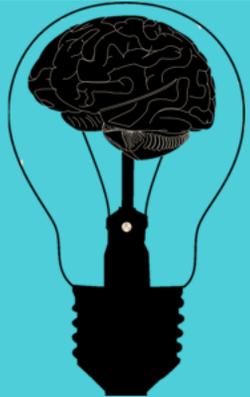
- Obediência.
- Sujeição.



- Reverência.
- Exclusividade.

DEUS

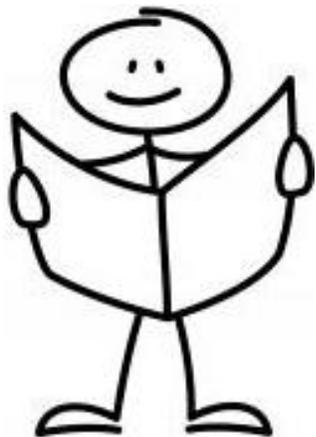




Pensemos
a respeito!

Lc 4.8 *“Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto.”*

Ex 20.5 *“Não as adorarás, nem lhes darás culto; porque eu sou o Senhor, teu Deus, Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem”*



Ex 34.14 *“porque não adorarás outro deus; pois o nome do Senhor é Zeloso; sim, Deus zeloso é ele;”*



IV – Cuidados essenciais.

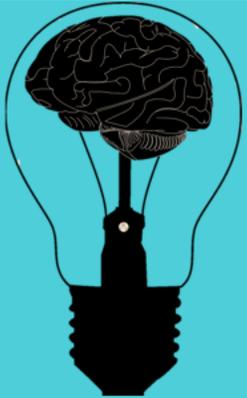
5. Não confundir as ações do púlpito e da congregação.

A – Adoração ativa.

B – Adoração passiva.

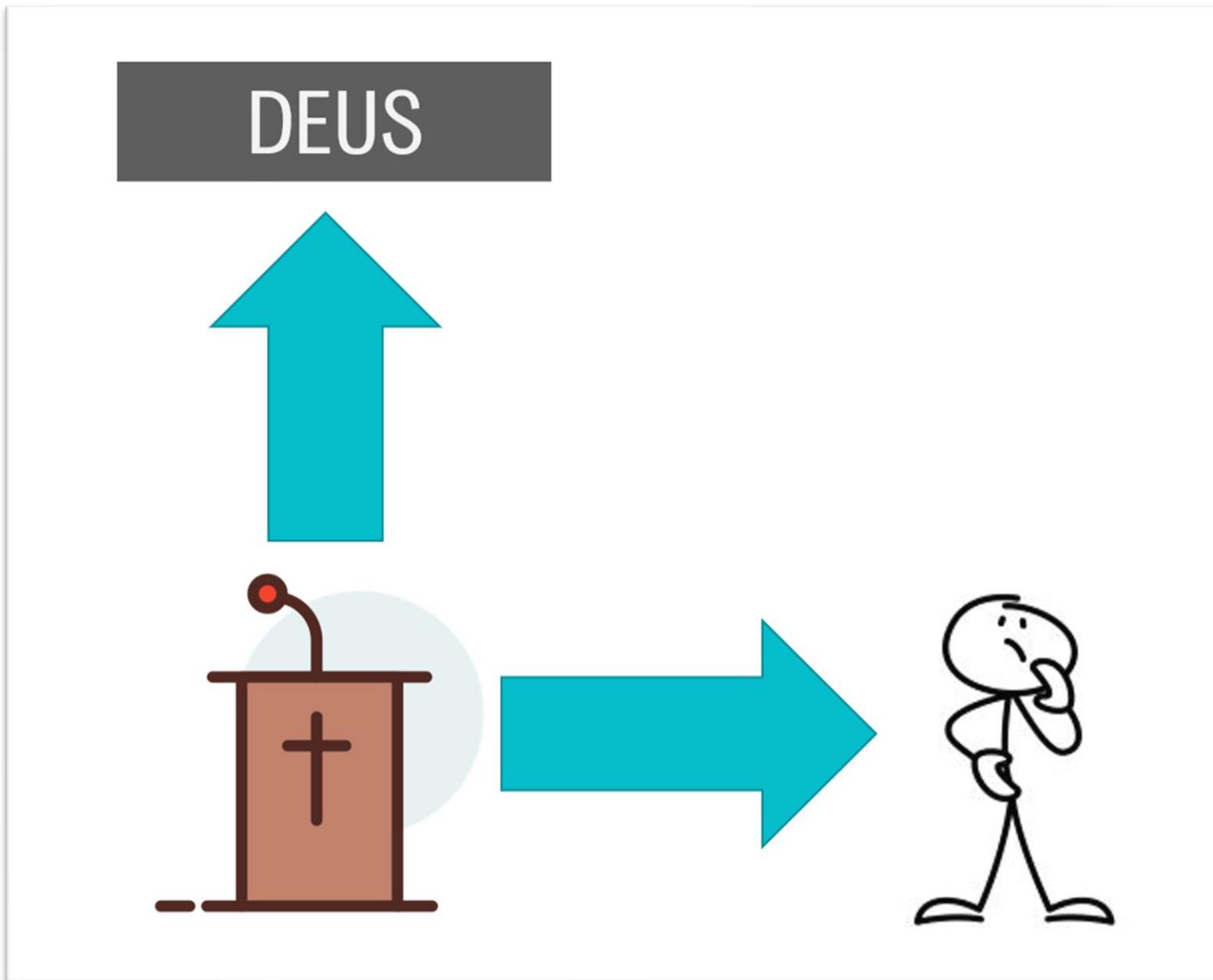
C – Modelos de púlpito e congregação.

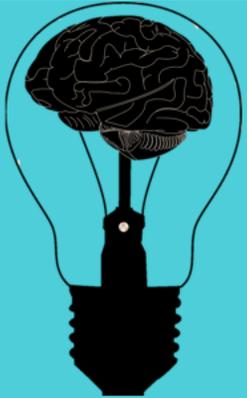




Pensemos
a respeito!

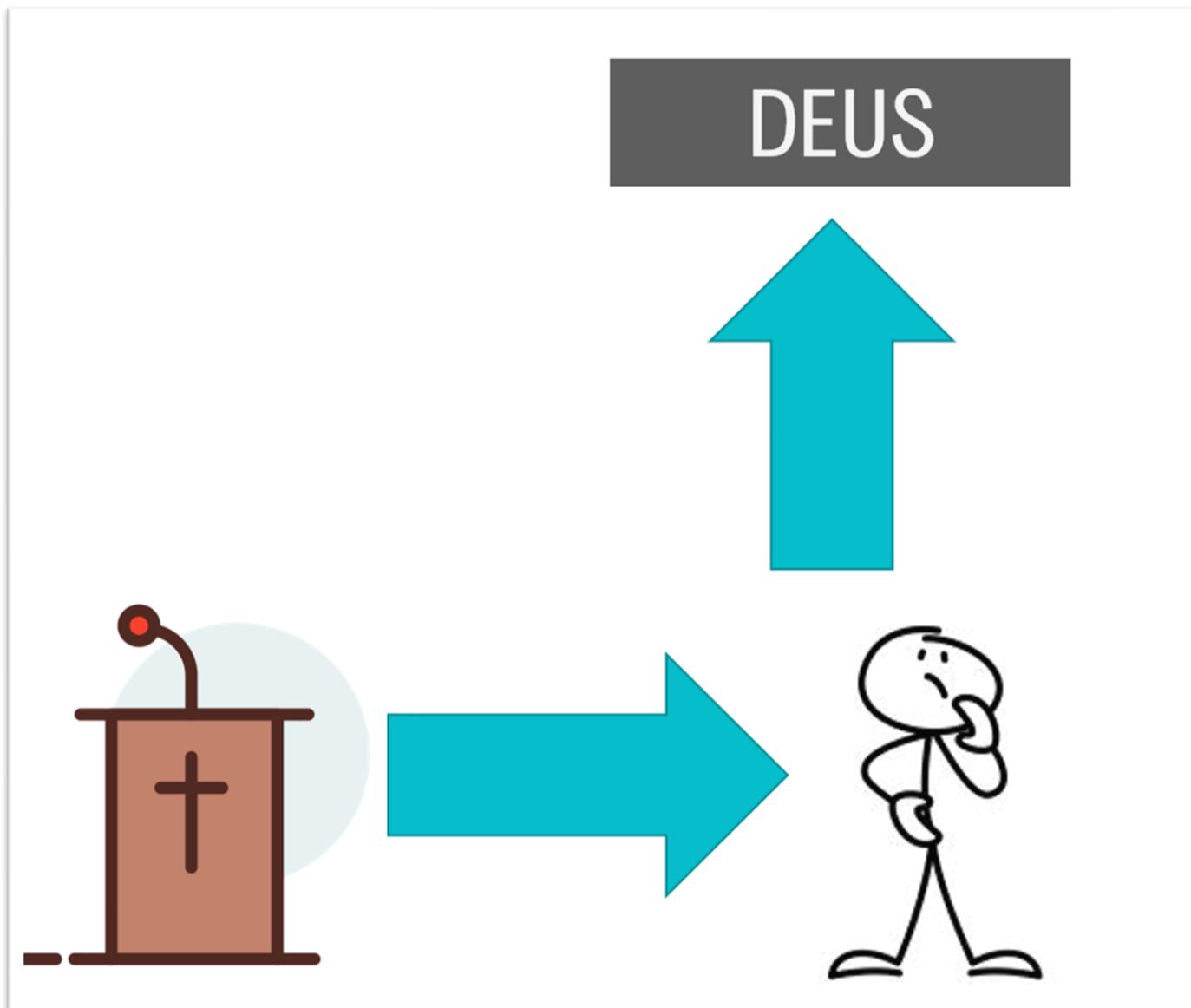
A – O púlpito
intermedia e ministra a
espiritualidade.

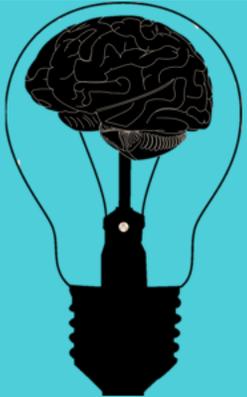




Pensemos
a respeito!

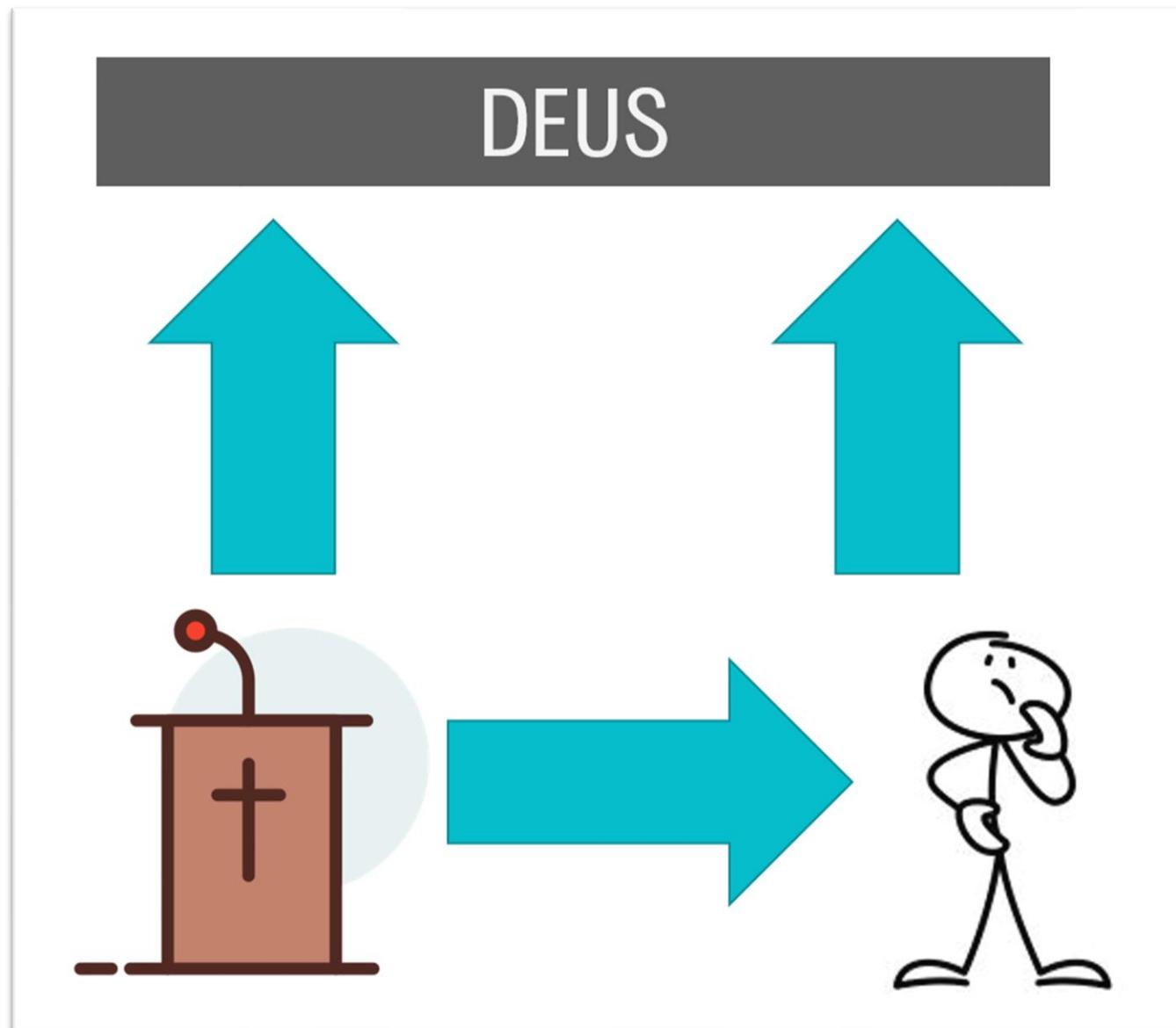
B – O púlpito ministra
e comanda a
espiritualidade.

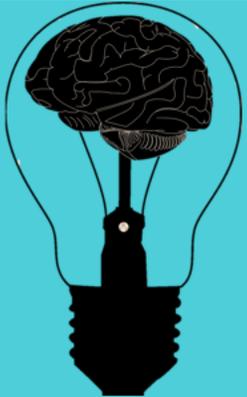




Pensemos
a respeito!

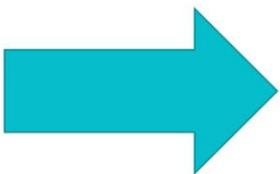
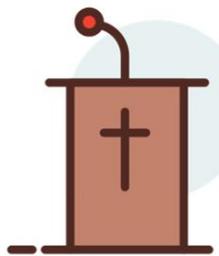
C – O púlpito
participa em conjunto
na espiritualidade.





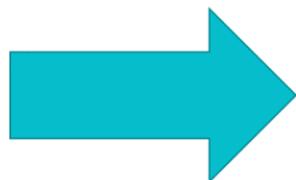
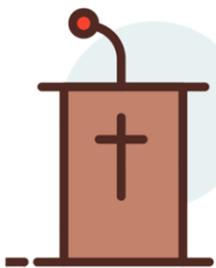
Pensemos
a respeito!

DEUS



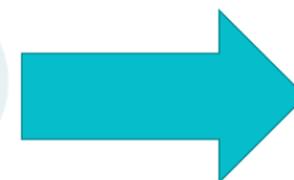
A

DEUS



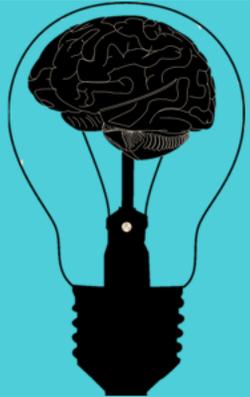
B

DEUS



C



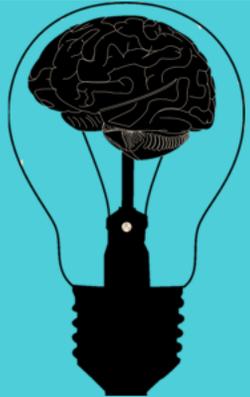


Pensemos
a respeito!

Adoração ativa ou passiva?

- Orações.
- Louvores.
- Mensagem.
- Resposta.





Pensemos
a respeito!

Em resumo:

- O culto deve respeitar os princípios do Dia do Senhor.
- Seguir os princípios de moderação para a liturgia.
- Ser solene.
- Ser racional.



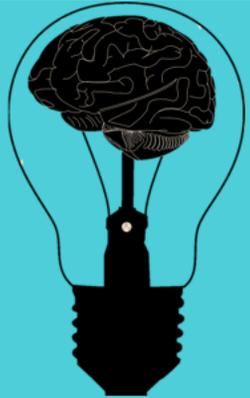
V – Os princípios moderadores do culto.

1. Ser aceito por Deus – cumprimento lógico.

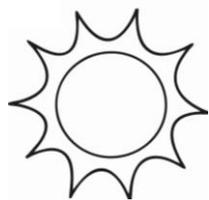
A – Ciclo orientativo – princípio.

- Diário.
- Semanal.
- Anual.





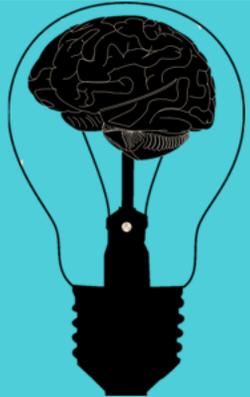
Pensemos
a respeito!



Ef 4.26-27 *“Irai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira, nem deis lugar ao diabo.”*

Jo 9.4 *“É necessário que façamos as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.”*





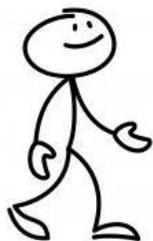
Pensemos
a respeito!

Semanal

Gn 2.2 “E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito.”

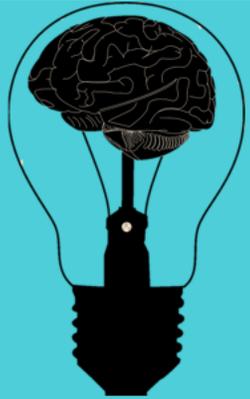
seg ter qua qui sex sab dom

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---



Ex 20.8-11 “Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra [...]”





Pensemos
a respeito!

Anual

Ex 34.18 “Guardarás a Festa dos Pães Asmos; sete dias comerás pães asmos, como te ordenei, no tempo indicado no mês de abibe; porque no mês de abibe saíste do Egito.”

Ex 34.22 “Também guardarás a Festa das Semanas, que é a das primícias da sega do trigo, e a Festa da Colheita no fim do ano.”

Ha-matzot		Shavuot		Sucot		
Pessach	Pães azmos	Pentecostes	Colheita/primícias	Trombetas	Expiação	Tabernáculos

Ex 34.23 “Três vezes no ano, todo homem entre ti aparecerá perante o Senhor Deus, Deus de Israel.”



V – Os princípios moderadores do culto.

1. Ser aceito por Deus – cumprimento lógico.

A – Ciclo orientativo – princípio.

B – Os sacrifícios e ofertas anuais.



V – Os princípios moderadores do culto.

1. Ser aceito por Deus – cumprimento lógico.

A – Ciclo orientativo – princípio.

B – Os sacrifícios e ofertas anuais.

TIPO DE SACRIFÍCIO	NOME	PRONÚNCIA
HOLOCAUSTO/ PAZ	Asham	Lv1; 6.8-13; 8.18-21; 16.24
MANJARES	Hattah	Lv 2; 6.14-23
PACIFICA/CONSAGRAÇÃO	Olah	Lv 3; 7.11-34
PURIFICAÇÃO/ PECADO	Minchan	Lv 4; 5.1-13; 6.24-30; 8.14-17; 16.3-22
CULPA/	Shalemim	Lv 5.14-19; 6.1- 7; 7.1-6

V – Os princípios moderadores do culto.

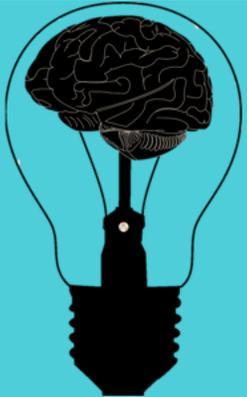
1. Ser aceito por Deus – cumprimento lógico.

A – Ciclo orientativo – princípio.

B – Os sacrifícios e ofertas anuais.

C – A lógica dos princípios.





Pensemos
a respeito!

Lógica dos princípios



V – Os princípios moderadores do culto.

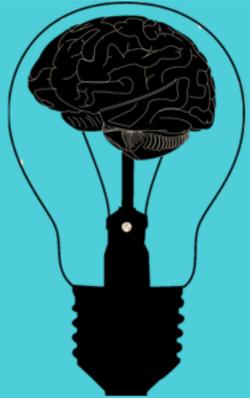
1. Ser aceito por Deus – cumprimento lógico.
2. Os princípios moderadores.

A – Aproximação.

B – Dedicção.

C – Resposta.





Pensemos
a respeito!

Princípios moderadores

APROXIMAÇÃO

Celebração
Comunicação

Dedicação/casa
Orações
Canções/louvores
Votos

DEDICAÇÃO

Consagração
Entrega

Confissões
Dízimos
Oferta voluntária

RESPOSTA

Resposta de Deus
Resposta do homem

Consagração
Testemunhos
Pregação



VI – Os elementos do culto sabático.

CULTO LITÚRGICO

Racional
Intenção

Espiritual
Fé

Rm 12.1 *“Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.”*



VI – Os elementos do culto sabático.

CULTO LITÚRGICO

Racional
Intenção

Espiritual
Fé

Jo 4.24 “*Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade*”

VI – Os elementos do culto sabático.

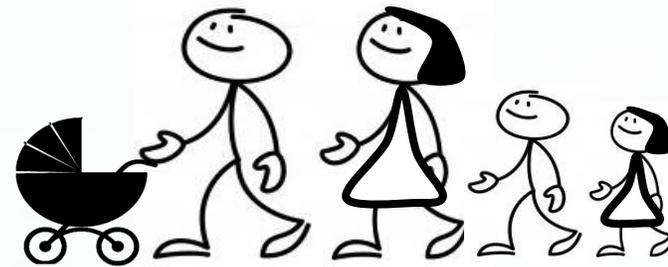
- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.



RESPOSTA

DEDICAÇÃO

APROXIMAÇÃO



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

APROXIMAÇÃO

Celebração
Comunicação

Celebrar é festejar.

- Consciente.
- Comunitário.
- De acordo com a razão.



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

APROXIMAÇÃO

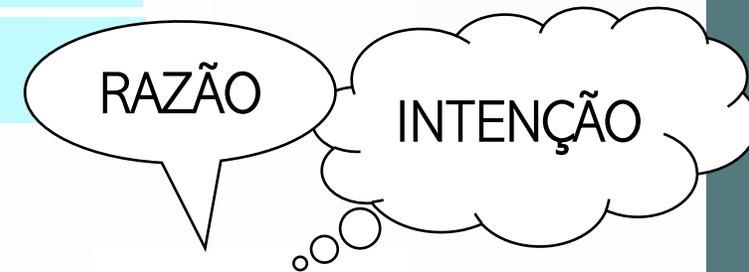
Celebração
Comunicação



Celebrar é festejar.

Comunicar a razão.

- Consciente.
- Comunitário.
- De acordo com a intenção.



VI – Os elementos do culto sabático.

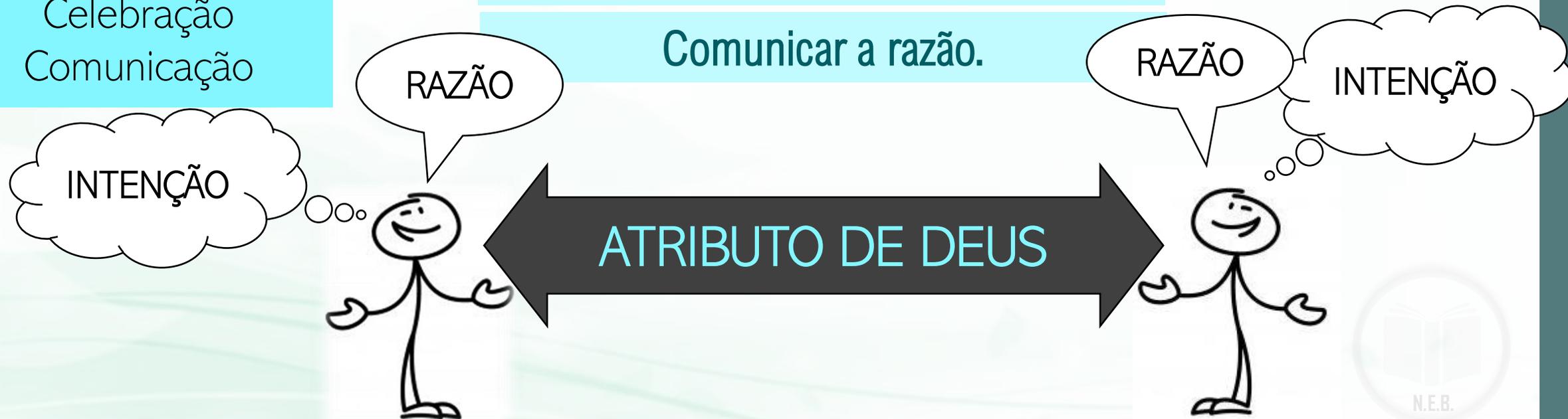
- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

APROXIMAÇÃO

Celebração
Comunicação

Celebrar é festejar.

Comunicar a razão.



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

APROXIMAÇÃO

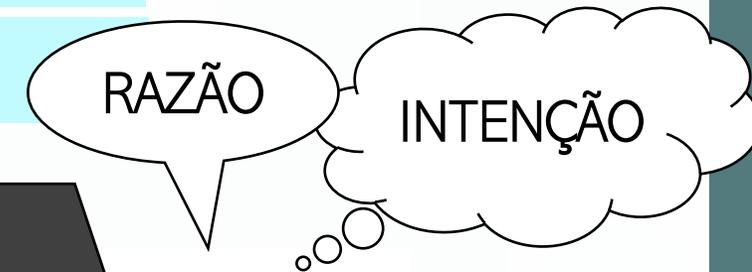
Celebração
Comunicação

Celebrar é festejar.

Comunicar a razão.



- Leitura da bíblia
- Orações
- Cânticos
- Demonstrações horizontais



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

DEDICAÇÃO

Consagração
Entrega

Deus

Dar exclusividade.

- Arrependimento
- Purificação
- Votos
- Confissão
- Promessa



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

DEDICAÇÃO

Consagração
Entrega

Dar exclusividade.

Oferta, sacrifício

Deus

- Ação de graças
- Materialização:
 - do desejo
 - da razão e da intenção
- Manifestação pública da piedade



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

DEDICAÇÃO

Consagração
Entrega

Dar exclusividade.

Oferta, sacrifício

Deus

DEDICAR ALGO



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

DEDICAÇÃO

Consagração
Entrega

Dar exclusividade.

Oferta, sacrifício

Deus

- Dízimo
- Ofertas alçadas
- Orações
- Manifestações verticais



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

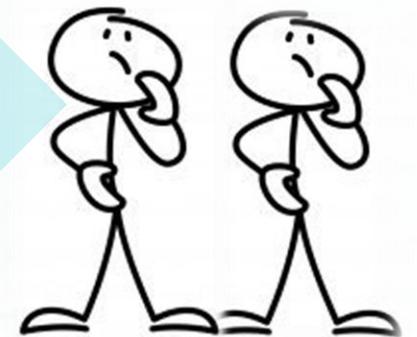
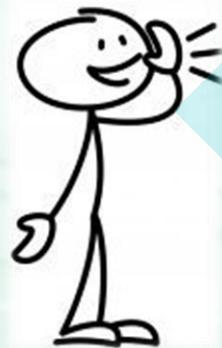
RESPOSTA

Deus
Homem

O sermão/ voz profética

- Pressuposição de ouvir a Deus
- Pressuposição de sujeição
- Conhecimento de Deus
- Chamado a obediência
- Confrontação da impureza
- Juízo e misericórdia

Deus



VI – Os elementos do culto sabático.

- Dedicção da casa – família sacerdotal – dia do Senhor.

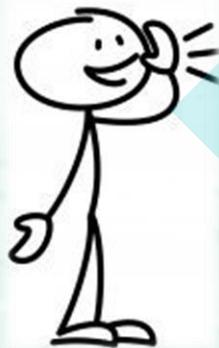
RESPOSTA

Deus
Homem

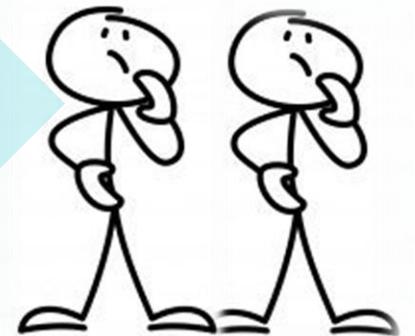
O sermão/ voz profética

Sujeição/ obediência

Deus



- Conhecimento: adoração
- Juízo: obediência
- Misericórdia: gratidão
- Chamado: obediência



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Discurso → LEITURA DA BÍBLIA

Pronunciamento → ORAÇÃO

Sacrifício → DÍZIMOS E OFERTAS

Ouvir → SERMÃO



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Discurso → LEITURA DA BÍBLIA

1. Aproximação:

- Comunicação: Destacar o atributo de Deus.
- Celebração: Destacar a lembrança das obras de Deus.

DISCURSO: chamar a atenção para a RAZÃO E A INTENÇÃO.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Discurso → LEITURA DA BÍBLIA

2. Dedicção.

- Entrega: Lembrar da necessidade materialização da razão e da intenção.
- Consagração: Lembrar a necessidade da materialização da pureza.

DISCURSO: chamado à santificação e a pureza.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Discurso → LEITURA DA BÍBLIA

3. Resposta.

- Deus: Conhecimento aplicado de Deus.

DISCURSO: chamado à sujeição a Deus.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Pronunciamento → ORAÇÃO

1. Aproximação.

- Celebração: Alegria; ações de graças (atributo).
- Comunicação: Declarações de fé; louvor; exaltação (atributo).

PRONUNCIAMENTO: declarações diante dos santos



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Pronunciamento



ORAÇÃO

2. Dedicção.

- Consagração:
- Entrega:

- Intercessora.
- Petição.
- Dedicatória.

- Arrependimento
- Purificação
- Votos
- Confissão
- Promessa

PRONUNCIAMENTO: espírito humilde.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Pronunciamento → ORAÇÃO

3. Resposta.

- Confissão – arrependimento.
- Compromisso – mudança e adequação.
- Reconhecimento – testemunho.
- Promessa – desejo de cumprimento a longo prazo.

PRONUNCIAMENTO: declarações à tribuna.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Sacrifício → DÍZIMOS E OFERTAS

2. Dedicção.

- Dízimo: ação de graças.
- Ofertas: intenção materializada – sustento.

SACRÍFICIO: materialização da razão e da intenção.



VII – As ações mais basilares do culto sabático.

Ouvir → **SERMÃO**

3. Resposta.

- Razão: voz de Deus/ valor.
- Intenção: querer ouvir/ necessidade.

Ouvir: foi aceito?



A close-up photograph of a hand holding an open book. The hand is positioned over the pages, and the book is resting on a wooden surface. A semi-transparent teal rectangular overlay covers the central part of the image, containing the title text. The background is slightly blurred, showing a plaid fabric.

o CULTO E A ADORAÇÃO DOS SANTOS

